

COMPLICAÇÕES CLÍNICAS ASSOCIADAS AO USO IRRACIONAL DE OZEMPIC (SEMAGLUTIDA) NO EMAGRECIMENTO.

Camila Teixeira Almeida

Elias Flávio Quintino de Araújo

Wellington Leal dos Santos

RESUMO

Introdução: A epidemia global de obesidade e a incessante busca por soluções eficazes para o controle de peso levaram à exploração de diversas estratégias, desde dietas rigorosas e regimes de exercícios físicos até intervenções farmacológicas. A obesidade é uma doença crônica causada pela complexa interação de múltiplos fatores genéticos, metabólicos, comportamentais e ambientais, predispondo a outras condições, como doenças cardiovasculares e síndromes metabólicas (GARVEY; MECHANICK, 2020). Caracteriza-se por acúmulo de gordura corporal com prejuízo para a saúde, sendo classificada a partir de um Índice de Massa Corporal (IMC) acima de 30kg/m² (FRÜHBECK et al., 2019; GARVEY; MECHANICK, 2020). Um dos medicamentos muito utilizado atualmente é o Ozempic, um derivado da Semaglutida e normalmente usado para tratar diabetes tipo II, ao mesmo tempo que auxilia na perda de peso. A semaglutida é um agonista do receptor de GLP-1 (glucagon-like peptide-1), que foi inicialmente desenvolvido para o tratamento de diabetes tipo 2. O GLP-1 é um hormônio que aumenta a secreção de insulina e inibe a liberação de glucagon, ajudando a regular os níveis de glicose no sangue após a ingestão de alimentos. Além disso, o GLP-1 desacelera o esvaziamento gástrico e promove a sensação de saciedade, o que auxilia no controle do apetite e na ingestão calórica (NASCIMENTO et al., 2023). No entanto, é essencial reconhecer que o Ozempic tem potenciais efeitos secundários. O uso de semaglutida não está isento de riscos. Os efeitos colaterais mais comuns incluem náuseas, vômitos, diarreia e constipação. Esses sintomas geralmente são leves a moderados e tendem a diminuir com o tempo, mas podem ser desconfortáveis e levar alguns pacientes a descontinuar o uso do medicamento. Em casos raros, a semaglutida pode causar efeitos colaterais mais graves, como pancreatite e problemas renais, que requerem atenção médica imediata (SABBÁ et al., 2022). **Objetivo:** Analisar as complicações clínicas associadas ao uso irracional de Ozempic no emagrecimento. **Métodos:** Foi realizado um levantamento da literatura nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. Só foram validados trabalhos no idioma português e inglês publicados durante o período de 2019 a 2024. **Resultado/discussão:** Foram encontrados 11 artigos relevantes sobre as tendências e popularidade do uso irracional de Ozempic no emagrecimento, impactos na saúde e segurança do uso off-label, aspectos regulatórios e práticas profissionais, além do conhecimento, atitudes e supervisão na prescrição. O uso da semaglutida, embora eficaz no controle de peso e no manejo de comorbidades associadas à obesidade, está associado a uma série de efeitos colaterais. Os efeitos colaterais mais comuns incluem náuseas, vômitos, diarreia,

constipação, desnutrição, dor abdominal, dor de cabeça, tontura, fadiga, pancreatite e neoplasias, especificamente câncer de tireoide medular. **Conclusão:** Enquanto a semaglutida oferece benefícios significativos para a perda de peso e o controle de comorbidades associadas, seu uso deve ser cuidadosamente monitorado devido aos potenciais efeitos colaterais e riscos graves.

Palavras-chave: Obesidade; Semaglutida; Ozempic; Efeitos secundários.